

UEPG levantará indicadores de gestão pública de municípios

Redação

A partir de março, estudantes de diversos cursos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) vão levantar, junto a dez prefeituras da região dos Campos Gerais, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), indicadores de gestão pública daqueles municípios.

A ação integra o Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social), criado pelo órgão de controle, que envolve sete universidades estaduais, dentro da diretriz de implantar a auditoria social adotada pelo Tribunal para estimular a participação do cidadão na fiscalização do gasto público.

Nesta quinta-feira, estudantes e professores da UEPG tiveram reunião de trabalho no TCE para definir as últimas diretrizes do projeto, ao mesmo tempo em que conheceram a atuação do órgão e assistiram à sessão do Pleno. Recebido pelo presidente do TCE, conselheiro Fernando Guimarães, o grupo explicou que, em paralelo, executará um projeto de capacitação de conselheiros tutelares e que a UEPG está implantando uma linha de pesquisa com foco na auditoria social.

Além do encontro com o presidente, o grupo da UEPG - formado por dois professores e 16 estudantes - foi recebido pela diretora-geral do Tribunal, Simone Manassés, que expôs as atribuições do órgão; pela coordenadora-geral em exercício, Eliane Senhorinho; pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas; Laerzio Chiesorin Júnior; pelo diretor de Contas Municipais, Mário Cecatto e pela equipe responsável pelo PAF, que é coordenada pelo analista de controle Djalma Riesemberg Júnior.

Poder à cidadania

"Acreditamos que a ação de vocês possibilitará gerar informações de qualidade para que os órgãos de controle, não apenas o TCE, mas os conselhos, observatórios e demais entidades sociais, possam ter instrumentos para melhor avaliar as políticas públicas", disse o presidente do Tribunal. "Não existe cidadania sem informação e vocês estarão dando poder à cidadania", completou. Ao abrir a sessão do Pleno, Guimarães destacou a presença dos visitantes e comemorou o fato de que o tema da auditoria social foi incluído na grade curricular da UEPG.

O professor Michel Samaha, que coordena o projeto na universidade, destacou a importância da atuação conjunta com o TCE. "Esse trabalho é, para o mundo acadêmico como um diamante bruto, a ser lapidado, e complementa ações que nossa instituição já vinha adotando", afirmou.

"O PAF Social é uma oportunidade única para os universitários realizarem um trabalho não apenas como alunos, mas como cidadãos. Esse é o grande diferencial do programa", afirmou Riesemberg Júnior, gerente do Programa Gestão Pública, ao qual o PAF Social está vinculado.

As informações são da Assessoria do Tribunal de Contas do Estado.